

MARTINS, ELIZABETH<sup>1</sup>

MARTINS, ELIZABETH

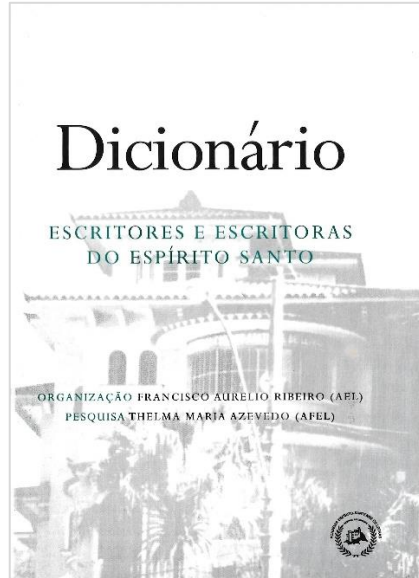
Francisco Aurelio Ribeiro\*  
Thelma Maria Azevedo\*

**N**asceu em Vitória, ES, em 1952. Estudou no Colégio do Carmo e completou o Curso Clássico no Colégio Estadual do Espírito Santo. Graduou-se em História pela UFES. Foi professora de História no Ginásio Maria Ortiz, na Escola Técnica Federal do ES, e no Colégio Martim Lutero. Contista e cronista, com publicações no jornal **A Gazeta**, participa da Coleção **Escritos de Vitória**, da Prefeitura Municipal de Vitória e da revista **Você**, da Secretaria de Produção e Difusão Cultural da UFES. Publicou: **A Bailarina cor de rosa** e **João, o botão**, firmando-se definitivamente como escritora infantil. Frequentou oficinas literárias, resultando daí sua participação em várias antologias, como **No canto do olho**, sob a orientação da prof. Deny Gomes. **Fonte:** NEVES, Maria das Graças Silva, **Artes & Letras Capixabas**, 2003.

<sup>1</sup> RIBEIRO, Francisco Aurelio; AZEVEDO, Thelma Maria. Martins, Elizabeth. In: \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_ (Org.). *Dicionário escritores e escritoras do Espírito Santo*. Vitória: Academia Espírito-santense de Letras; Formar, 2008. p. 131.

\* Doutor em Literatura Comparada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

\* Membro da Academia Feminina Espírito-santense de Letras (Afel).



DICIONÁRIO DE ESCRITORES E ESCRITORAS DO ESPÍRITO SANTO II

onde faz um relato de sua vida. **FONTE:** SANT'ANNA, Clério José Borges de - *Serra em Poesia & Versos - Poesias e Escritos da Serra, Espírito Santo - Camêlo Verde, 2006.*

**MARTINS, DOMINGOS JOSÉ.** Nasceu em Iupemirim, na localidade de Quartéis, ES, em 9 de maio de 1781. Tendo sido encaminhado à Bahia e posteriormente a Lisboa, a fim de aprender os estudos, dessa última cidade transferiu-se para a Inglaterra, ali empregando-se em casa comercial, da qual se tornou abastado sócio. Em Londres travou conhecimento com Hipólito da Costa, então diretor do jornal *Correio Brasiliense*, em cujas páginas se pregava a emancipação do Brasil do jugo português. De regresso ao Brasil, fixou-se em Recife, tornando-se ardoroso propagandista dos ideais de liberdade. Na celebre Revolução Pernambucana de 1817 representou o comércio na junta governativa revolucionária. Preso com outros rebeldes e conduzido a Salvador, BA, juntamente com José Luiz Mendonça e o padre Miguel Joaquim de Almeida (padre Miguelino), arrebaldado no dia 12 de junho de 1817, no lugar Campo da Pólvora, hoje Campos dos Mártires. Patrono do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, dele se conhece apenas um soneto, transcrito em várias antologias, dirigido à esposa, quando na prisão.

**MARTINS, ELIZABETH.** Nasceu em Vitória, ES, em 1952. Estudou no Colégio do Carmo e completou o Curso Clássico no Colégio Estadual do Espírito Santo. Gradou-se em História pela UFES; foi professora de História no Ginásio Maria Ortiz, na Escola Técnica Federal do ES, e no Colégio Martin Lutero, Contista e cronista, com publicações no jornal *A Gazeta*, participa da Coleção *Escritas de Vitória*, da Prefeitura Municipal de Vitória e da revista *Voés*, da Secretaria de Produção e Difusão Cultural da UFES; Publicou: *A Babilônia cor de rosa e João, o botão*, firmando-se definitivamente como escritora infantil. Frequentou oficinas literárias, resultando daí sua participação em várias antologias, como *No canto do olho*, sob a orientação da prof. Dery Gomes. **FONTE:** *REVISTA, Memórias das Grupos Silvas, Artes & Letras Capixabas, 2006.*

**MATOS, ARCHIMIMO MARTINS DE.** Nasceu em Cachoeiro de Iupemirim, ES, em 4 de fevereiro de 1880. Faleceu, em Vitória, em 5 de junho de 1941. Farmacêutico, médico e jornalista. Fundou e dirigiu, em Vitória o Gabinete de Identificação e Dactiloscopia, comandou a Força Pública; foi secretário do Interior e Justiça e diretor da Penitenciária. Organizou a representação do Espírito Santo na Exposição Internacional do Centenário da Independência do Brasil. Redator-chefe do *Diário da Manhã* e superintendente da Imprensa Oficial do Estado. Fundou, em 1916, com Antônio Francisco Athayde e Carlos Xavier Paes Barreto, o Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, tendo, em 1937,

134

Capa do *Dicionário de escritores e escritoras do Espírito Santo*, de Francisco Aurelio Ribeiro e Thelma Maria Azevedo, e página com o verbete sobre Elizabeth Martins.